

Durante o mês de agosto, o fundo teve queda de 1,99%, ocasionada por sua exposição em bonds de emissores argentinos. O intuito desta carta é recapitular o envolvimento do fundo em Argentina, discutir as posições atuais da carteira e os cenários à frente.

Retrospecto

O Fundo começou a se envolver em Argentina em julho/2018, após ficar patente que o gradualismo fiscal do governo Macri não havia logrado o êxito esperado e os ativos de risco tiveram correção substancial. Aquele movimento ocasionou algumas trocas na equipe econômica e a migração de política monetária de meta de inflação para meta de agregado monetário.

Naquele momento, esperava-se uma eleição polarizada em 2019, com Mauricio Macri e Cristina Kirchner dominando o debate e com plataformas diametralmente opostas. Mesmo com o mercado atribuindo maior probabilidade à vitória de Macri, os bonds de diversas companhias argentinas tiveram quedas expressivas.

A equipe de crédito dedicou tempo relevante de análise (incluindo diversas idas à Argentina), com intuito de identificar emissores cuja capacidade de pagamento seria resiliente a uma eventual vitória Kirchnerista e a um governo heterodoxo.

Embora sabedores de que assumíamos uma parcela de risco macro maior do que em outros investimentos (função da eleição vindoura e da situação desafiadora das contas nacionais), investimos nos papéis de algumas companhias. Na maioria dos casos, as posições eram em papéis curtos e o racional para tal era simples: caso o novo governo tivesse uma linha heterodoxa, a capacidade de pagamento de curto prazo das empresas é mais resiliente do que a de longo prazo.

Com este modelo, tivemos envolvimento lucrativo (e já zeramos as posições) em CGC, Mastellone, YPF, Pampa, dentre outras.

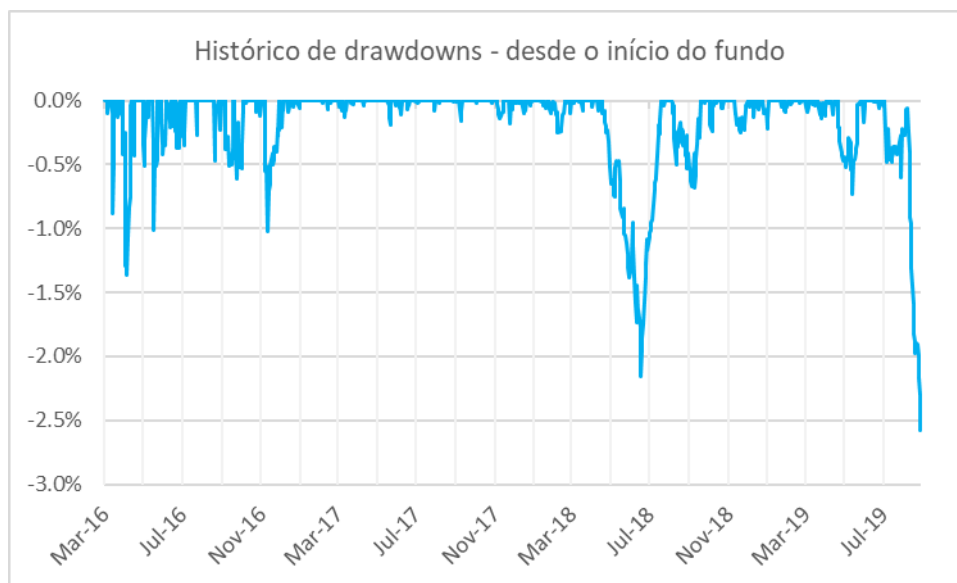
No fechamento de agosto/2019, o fundo tinha exposição de ~10.8% em Argentina, comparado a um pico de alocação de ~23% do PL durante o 1T 2019. Começamos a vender algumas posições que já haviam atingido nossos preços-alvo e, mais tarde, quando a ex-presidente Cristina Kirchner anunciou que concorreria à vice-presidência, reduzimos ainda mais a exposição (especialmente nos papéis de 2021 da província de Buenos Aires). Entendemos que o quadro eleitoral poderia ser perturbado e a polarização que antes estava bem mapeada poderia ser deslocada. Com esses movimentos, reduzimos a exposição em Argentina para ~15% do PL antes do resultado das primárias.

As notícias de agosto foram a materialização do pior cenário – uma derrota contundente de Macri nas primárias, tal que um 2º turno resta improvável, e posteriormente uma moratória forçada por conta da impossibilidade de o país rolar a dívida mobiliária de curto prazo e medidas direcionadas a conter a fuga de dólares. A sucessão de eventos foi uma surpresa para todo o mercado.

Obviamente os ativos de risco argentinos sofreram quedas muito expressivas impactando a cota do fundo. Entendemos que, dado o pano de fundo extremamente adverso e o retorno dos índices argentinos no período, nosso envolvimento em Argentina até agosto/19 causou uma perda compatível com o retorno-alvo do fundo e com a volatilidade/drawdown que o fundo apresentou no passado.



(*) Fechamento do último mês calendário (***) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinancieiros.bnymellon.com/>



Cenário atual

O mais importante agora é olhar à frente. Quais são as posições do fundo? Quais os cenários para elas? Quais as oportunidades?

(1) Quais as posições do fundo?

No fechamento do mês, o fundo detinha 10,8% do PL em Argentina, com o seguinte breakdown:

Emissor	Vencimento	% do PL	Retorno esperado até o vencimento (em R\$)
Irsa	Set 2019	2,8%	n/a
Irsa	Nov 2020	1,7%	22%aa
Transener	Mai 2021	2,4%	20%aa
Edenor	Out 2022	1,7%	28%aa
Córdoba	Jun 2021	2,1%	50%aa

O retorno calculado considera que os bonds pagarão cupons de principais nas datas contratuais e que o fundo manterá as posições até os respectivos vencimentos. Vale lembrar que o fundo sempre faz o hedge cambial de suas exposições em bonds denominados em USD.

(2) Quais os cenários para nossas posições?

Irsa é uma companhia de propriedades comerciais, com portfólio de shoppings e lajes corporativas. A empresa sempre honrou credores, mesmo quando a Argentina defaultou no passado. A empresa utiliza o mercado de capitais recorrentemente como fonte de funding e, portanto, preza bastante sua credibilidade. Ademais, a companhia tem acesso a ativos (caixa e ativos reais) fora da Argentina para honrar suas obrigações e já se mostrou disposta a vendê-los.



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinancieiros.bnymellon.com/>

A companhia possui receita dolarizada nos aluguéis corporativos, ao passo que as receitas de shoppings tendem a acompanhar a inflação. As propriedades têm localização privilegiada e, mesmo em crises, ostentam alta ocupação. O risco seria um câmbio depreciando fortemente e sem que as receitas de shoppings acompanhassem. Este risco parece maior no médio prazo, visto que para 2019 e 2020 a companhia tem liquidez adequada (USD 400MM de caixa) e ativos que podem ser monetizados.

Edenor é a distribuidora de eletricidade de Buenos Aires (província e cidade). Durante os governos Kirchneristas, a companhia sofreu erosão de lucratividade pelo congelamento de tarifas ao consumidor. Durante certo tempo, o governo subsidiou este gap, porém houve manipulação dos índices de inflação e interrupção do pagamento de subsídios, ocasionando deterioração substancial no fluxo de caixa da empresa. Mesmo neste contexto, Edenor honrou seus compromissos com credores, optando por inadimplir a Cammesa (câmara de energia, leia-se governo).

O governo Macri retomou os reajustes de tarifas e assinou termo de compromisso de reajustes anuais até 2022. Como as contas de luz partiram de base muito defasada, os índices de reajuste (reposição inflacionária) foram realmente muito altos percentualmente, o que tem sido usado pela chapa FF como cavalo de batalha para a campanha. O mercado, portanto, receia que em um novo governo de esquerda as tarifas sejam novamente congeladas e Edenor sofra nova deterioração de margens.

Nossa posição em Edenor foi financiada com vendas de Pampa (controlador da Edenor, com ativos de geração, transmissão e distribuição, portanto mais diversificada), pois os preços relativos embutiam um prêmio de risco bastante alto para o risco de intervenção apenas no segmento de distribuição.

Apesar de existir esse risco e o assunto ser ponto de campanha eleitoral, nosso entendimento é que não é trivial interferir nas tarifas de Edenor, há um custo político-institucional relevante. Além do compromisso firmado até 2022, há apenas alguns meses a companhia celebrou um acordo com o governo/Cammesa resolvendo ativos e passivos litigiosos, referentes às receitas perdidas com congelamento de tarifas e aos pagamentos não-feitos à Cammesa. Parte do acordo envolve a criação de uma nova agência reguladora, desvinculada do governo federal e com conselho formado por representantes da cidade, da província e da companhia. Este novo regulador herda o acordo de tarifas firmado por Macri. Como os reajustes tarifários se concentram no início de 2020, a nova agência já deveria “nascer” rasgando contratos, o que não nos parece trivial. Além disso, a maior probabilidade é que a cidade de Buenos Aires eleja Rodríguez Larreta, aliado de Macri. Mesmo que Axel Kicillof vença a província, deverá haver um equilíbrio ideológico na nova agência.

A companhia conta com caixa em USD e endividamento líquido inferior a 1x EBITDA, de forma que mesmo que haja intervencionismo e quebra de contratos, com impacto severo no EBITDA, a companhia tem capacidade. Isso sem contar que a empresa pode – como no passado – optar por inadimplir com a Cammesa, ou alternativamente costurar algum acordo com de forma a preservar seu fluxo de caixa.

A Edenor tem histórico de recomprar ações e bonds no mercado quando os preços estão depreciados. É possível que, quando houver mais clareza sobre o novo governo e sobre o respeito aos contratos, a companhia se lance a recomprar seus bonds caso os preços não recuperem terreno. Não por coincidência, Pampa, a empresa privada que controla da Edenor, anunciou semana passada que fez massivas recompras de suas ações e bonds.



(*) Fechamento do último mês calendário (***) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinancieiros.bnymellon.com/>

Transener é uma empresa transmissora de energia elétrica também controlada pela Pampa. A Transener, em conjunto com sua subsidiária Transba, operam 85% das linhas de transmissão de energia da Argentina. Sua única dívida relevante é o bond com vencimento em 2021, emissão à qual o fundo tem exposição. O endividamento líquido é muito baixo, inferior a 0.5x EBITDA, já que a companhia detém caixa relevante, sendo a maior parte dolarizado.

A lucratividade da companhia vem da taxa de utilização de seus ativos, necessários para “juntar” geradores e Cammesa/distribuidoras. Trata-se de serviço essencial para o funcionamento do grid de energia e, usualmente, sem volatilidade e com alta recorrência de receitas.

Diferentemente de Edenor, o setor de transmissão não foi severamente afetado pelos governos Kirchneristas. A tarifa de transmissão é um componente pequeno da conta de luz do consumidor final e, portanto, não tem tanto apelo populista.

No entanto, não se pode considerar que o risco de intervencionismo em um eventual governo de esquerda seja nulo. Neste caso, mesmo que o programa de revisão tarifária integral seja revisto ou, como exemplo, o EBITDA seja minorado em 50% (ou mais), entendemos que a companhia terá capacidade de honrar o bond de 2021.

Córdoba é a província com a 4ª maior economia do país (considerando províncias e cidade autônoma de BA), representando ~8% do PIB nacional e contando com atividade diversificada (agro, indústria, construção, serviços, etc). O endividamento é abaixo de 10% do PIB e a província provavelmente consegue manejar o orçamento de capex de infraestrutura para produzir superávit entre 0% a 2%. A província tem bonds que vencem em 2021, 2024 e 2027, de forma que o fundo está posicionado no papel mais curto.

O governador Schiaretti antecipou as eleições provincianas (uma faculdade que a lei argentina confere às províncias em anos eleitorais) e se reelegeu com facilidade em maio. Schiaretti, além de pró-mercado, tem bom trânsito com políticos peronistas e de direita. Desta forma, consideramos que após a reeleição o risco do papel havia sido substancialmente reduzido, sem contrapartida nos preços. Isso motivou o posicionamento do fundo, utilizando parte dos recursos que haviam sido obtidos com outras vendas (conforme comentado anteriormente).

Após os eventos de agosto, o bond de 2021 caiu para níveis inferiores ao que seria o preço de um bond restruturado em linha com o que o governo federal propôs para os soberanos (lembrando que o reperfilamento de dívida proposto pelo governo central não inclui as províncias, que retêm individualmente a soberania para tal). Nosso entendimento é que o governo de Córdoba tem capacidade de honrar o bond e também a vontade de manter o acesso ao mercado de capitais.

Irsa, Edenor e Transener possuem ativos em USD fora da Argentina. Claramente, não há nenhum incentivo a internar esses recursos em Pesos, seja para investimentos ou para pagamento de G&A ou dividendos. A utilização mais poderosa deste caixa é a recompra dos bonds aos preços atuais. Isso criaria um “floor” de preços e uma eventual recuperação gradual, beneficiando nossa posição. Ultimamente, se não houver recompra/tender, entendemos que receberemos os créditos no vencimento.

No caso de Córdoba, um movimento de recompra ou tender resta improvável enquanto houver medidas de controle de capitais em vigor. No entanto, o carregue tornou-se extremamente atrativo e o vencimento é bem curto (março 2021), de forma que a intenção também é manter a posição.



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinancieros.bnymellon.com/>

(3) Quais as oportunidades?

Nosso plano é manter a exposição em Argentina na faixa de 10-15% do PL do fundo. Entendemos que este nível é um balanço saudável entre (i) captura de retornos potencialmente bem altos, (ii) limitação do risco macro no portfólio global e (iii) volatilidade compatível com o mandato do fundo.

Há algumas outras companhias que possuem ativos em USD e poderão se aproveitar dos preços atuais para reduzir seu endividamento a preços bastante convidativos. Estamos monitorando atentamente os preços destes ativos. A intenção é realocar os fluxos da carteira atual, seja oriundo de vencimentos (Irsa 2019) ou de cupons, nesses novos créditos. Além disso, atentaremos para oportunidades táticas de realocação: mesmo confiantes no crédito dos bonds que hoje detemos, pode haver oportunidade de migrar capital para outros créditos de mesma qualidade, mas com preços/yields ainda mais atrativos, de forma a otimizar a equação risco/retorno dentro da fatia de 10-15% do PL pretendida.

Conclusão

Qualquer investimento possui um componente macro. O que o Fed faz, por exemplo, afeta, em maior ou menor grau, qualquer ativo no mundo. Portanto, para qualquer investimento, o risco assumido divide-se em macro e específico. O Polo High Yield busca investimentos onde o risco seja majoritariamente um risco específico de crédito, mas obviamente que não está imune a riscos macro. No curto prazo, as variáveis macro podem ditar o preço de mercado e, portanto, a marcação dos ativos e a cota do fundo), mesmo que não tenha havido qualquer alteração na qualidade do crédito.

Para ilustrar esse ponto, tome-se o bond de Caixa Econômica Federal. Note-se que o papel sofreu queda de 30 pontos (de ~100 para ~70), motivada pela perda de grau de investimento do Brasil, depreciação acelerada do Real e aumento do risco-país. Embora estivesse claro naquele momento que o risco macro dominaria os preços no curto prazo, entendíamos que a capacidade de funding do banco estava intacta, bem como sua capacidade de pagamento. Mantivemos a posição e obtivemos ganhos subsequentes.

Não há garantia de que nossas posições em Argentina tenham recuperação tão rápida como foi o caso de Caixa 2024 (e tampouco que se recuperem ou que os vencimentos sejam honrados), mas entendemos que a capacidade de pagamento de nossos créditos também permanece sólida, certamente muito mais sólida do que os preços refletem.



(*) Fechamento do último mês calendário (***) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinancieiros.bnymellon.com/>



Finalmente, vale lembrar que os fundos da Polo Capital sempre investiram em outros mercados Latam, desde seu início em 2003. Da mesma forma, o Polo High Yield nasceu com o mandato de investir majoritariamente em 3 segmentos: (i) bonds Brasil e Latam, (ii) renda fixa local Brasil (debêntures, majoritariamente), e (iii) situações de risk arb onde o risco seja majoritariamente o crédito da companhia adquirente.

No Polo High Yield, já tivemos investimentos lucrativos em empresas fora do Brasil, como TV Azteca e Pemex (México), Enjoy (Chile), dentre outras. A exposição em Argentina foi comentada em diversas cartas do fundo (disponíveis em nosso site) caso o leitor queira mais detalhes.

Atenciosamente,

Polo Capital

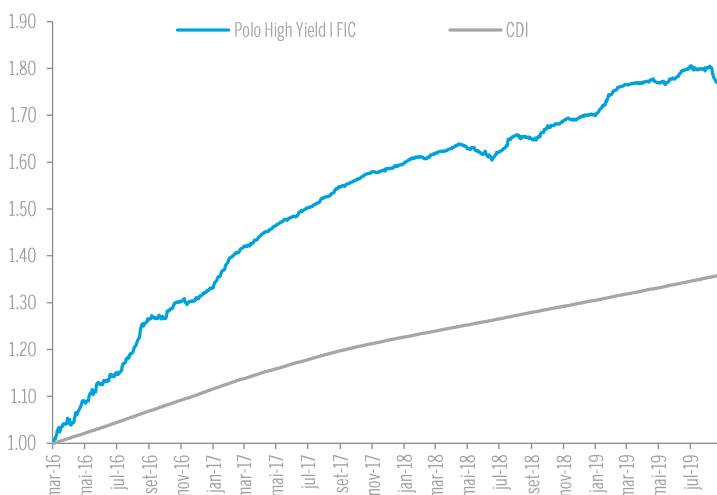
Performance Acumulada

	AGOSTO	2019	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
FUNDO	-1.99%	3.37%	6.51%	13.74%	39.00%	75.91%
%CDI	n/a	81%	103%	101%	143%	211%

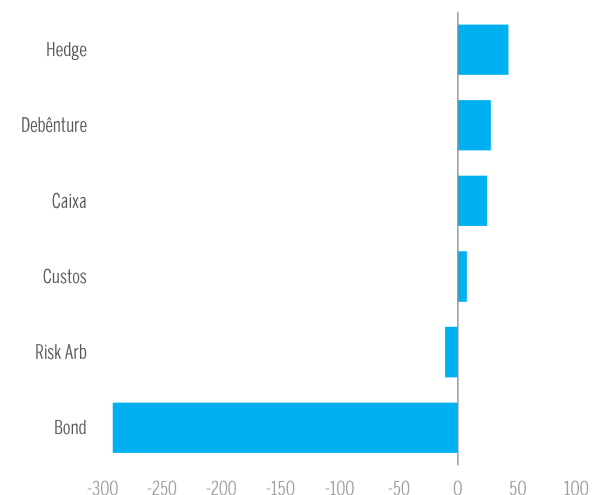
Cota e Patrimônio

	COTA	PL MÉDIO (12M)	PL ÚLTIMO DIA DO MÊS
	1.7591054	190.3MM	250.0MM
Master		268.3MM	302.2MM

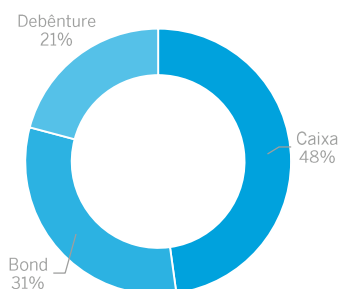
Retorno Acumulado



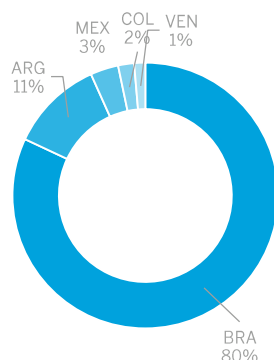
Contribuição por Estratégia



Composição por Estratégia



Composição por Região



Estratégia e Objetivo

A política de investimento consiste em aplicar os recursos, preferencialmente, em operações no mercado de crédito privado, tais como: Debêntures, Corporate Bonds, Notas Promissórias, Cédulas de Crédito Bancário (CCBs), Certificado de Cédulas de Crédito Bancário (CCCBS), Certifica de Depósito Bancário (CDBs), e outros títulos de dívida privada, subordinando-se aos requisitos de composição e diversificação estabelecidos pelas normas regulamentares em vigor, com o objetivo de buscar retornos superiores à variação das taxas do CDI no longo prazo.

Volatilidade (anualizada)

Mês	Trimestre	Desde o início
2.48%	2.59%	3.01%

Características Gerais

- Público Alvo: Investidores Qualificados
- Categoria ANBIMA: Fundo Multimercado Livre
- Taxa de Administração: 1,0% aa
- Taxa de Performance: 20,0% do que exceder o CDI
- Aplicação Mínima: R\$50.000,00 (R\$5.000,00 por conta e ordem)
- Saldo Mínimo: R\$25.000,00 (R\$5.000,00 por conta e ordem)
- Movimentação Mínima: R\$25.000,00 (R\$5.000,00 por conta e ordem)
- Status: Aberto

- Cotização Aplicação: D+0
- Cotização Resgate: D+30 dias corridos
- Liquidação Resgate: D+3 d.u. após a cotização
- Tributação: Longo Prazo
- Administrador: BNY MELLON BANCO S.A.
- Custodiante: BNY MELLON BANCO S.A.
- Auditor: KPMG AUDITORES INDEPENDENTES
- Gestor: Polo Capital Gestão de Recursos Ltda.



(*) Fechamento do último mês calendário (**) Calculado como a média aritmética dos PLs de fechamento dos últimos 12 meses calendário. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Polo Capital, devendo ser entendido como uma material de divulgação do fundo. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A data de conversão de cotas dos fundos geridos pela Polo Capital é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Os fundos geridos pela Polo Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento antes de investir, os quais podem ser obtidos no seguinte endereço eletrônico: <https://servicosfinanceiros.bnymellon.com/>